

# BOLETIM

adunimep

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIMEP

JUNHO DE 1980

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Editorial

Finalmente conseguimos soltar nosso segundo boletim em 1980. Como alertamos no anterior, as dificuldades que encontramos para tanto são enormes, no fundamental decorrentes de uma questão de ordem mais geral que a Diretoria e os associados da ADUNIMEP terão que enfrentar doravante. Os desafios colocados ao movimento dos professores na UNIMEP em particular, e na Universidade brasileira em geral, são crescentes, e estão a exigir uma resposta em termos de avanço das nossas formas de organização e mobilização.

Acabamos de sair de uma Campanha Salarial que, como demonstra uma das matérias deste Boletim, pode ser considerada vitoriosa em vários aspectos. Podemos destacar, em especial, a grande mobilização dos professores que conseguimos este ano — crescente relação ao ano passado — que foi fundamental para oferecermos uma resistência ao endurecimento visível das Mantenedoras, que passam por um momento delicado. O agravamento de sua situação financeira, motivado pela impossibilidade delas continuarem tendo na elevação das anuidades o suporte para sua desenfreada expansão, certamente irá se refletir na deterioração das condições de trabalho dos professores e, por via de consequência, da qualidade do ensino nelas ministrados. Além da possibilidade sempre presente do recrudescimento do autoritarismo interno. Completa esse quadro um processo análogo nas Universidades públicas, devido aos drásticos cortes em seus orçamentos por parte do Governo.

A resposta do movimento dos professores tem sido uma ampla mobilização da categoria a nível nacional, levantando uma Campanha Nacional pelo Ensino Público e Gratuito, exigindo mais verbas para a Educação, a democratização das Universidades e, a desprivatização do ensino brasileiro. A privatização se deu pela absoluta negligência do Estado para com uma de suas obrigações básicas, que é a de oferecer condições de acesso à educação para a maioria da população. Enquanto a ONU define, como limite mínimo, a aplicação de 12% do orçamento federal em Educação, o governo militar reduziu esta participação de mais de 11% (1965) para menos de 4% (1980), o que atesta o seu descaso para com este e outros direitos básicos da população (saúde, habitação, salários, etc.).

Mas não bastam iniciativas mais gerais como esta, apesar de sua extrema importância, pois além de denunciar, temos que nos preocupar em avançar em nossa organização, tanto a nível nacional, como a nível interno às Universidades. Esta última tem sido a principal preocupação da ADUNIMEP nos últimos meses. Acreditamos que estamos participando na medida de nossas possibilidades, do movimento dos professores nos níveis estadual e nacional. Pretendemos inclusive levar algumas teses para o próximo Encontro Nacional Extraordinário de ADs (em julho, junto com a SBPC), retiradas de uma ampla consulta aos professores, principalmente quanto às questões "Ensino Particular X Qualidade de Ensino" e "Estrutura Interna de Poder nas Universidades Particulares".

No entanto, parece-nos que é chegada a hora de iniciarmos um processo interno que amplie a participação do professorado através da ADUNIMEP, chegando mesmo à definição de novas formas de organização, que tornem mais efetiva essa participação ampliada. Devemos salientar

que, mesmo contando com as condições mais adversas possíveis (quadro de professores em sua grande maioria composto de horistas, e de fora de Piracicaba), a ADUNIMEP tem conseguido manter um elevado índice de participação em suas Assembléias e em outras convocações que faz. Trata-se agora de identificar as prioridades que ela deverá atacar, finda a Campanha Salarial e, criar os mecanismos que possibilitem a um maior número de professores participar de sua implementação. Nas condições atuais, as iniciativas estão concentradas nas mãos da Diretoria, sendo que o próprio Conselho de Representantes (com raríssimas exceções) não tem respondido aos nossos chamados.

A Diretoria está fazendo algumas proposições em termos da continuidade de nosso trabalho este ano, sem prejuízo de outras sugestões que devem ser feitas pelos associados. A primeira delas diz respeito à realização de reuniões abertas, sob a orientação de professores que se designam a tanto, para discutir e se posicionar sobre assuntos relevantes, tais como a qualidade de ensino e a escola particular, propostas para modificação dos Estatutos e Regimento da UNIMEP (ambas já em andamento), etc. A segunda delas preocupa-se em diversificar as atividades da Associação, em direção a iniciativas de caráter cultural, científico, desportivo e social, visando estimular o encontro entre os seus associados. Planejamos, inclusive, propor a mudança dos Estatutos da ADUNIMEP, na Assembléia de novembro, ampliando a composição da Diretoria, para que a mesma incorpore todas essas outras atividades.

Finalmente, talvez uma das mais importantes iniciativas que gostaríamos ver implementada, é a da passagem do nosso atual Boletim Informativo para um verdadeiro Jornal da ADUNIMEP. Há tempos esse objetivo vem sendo perseguido por nossa Associação, mas as dificuldades têm sido de várias ordens, principalmente para a constituição da equipe responsável pelo mesmo. Nossa propósito é o de transformar o Boletim num veículo para comunicações rápidas e curtas, reservando para o Jornal o tratamento mais aprofundado das questões abrindo espaço para os professores se manifestarem e para discussão de outros assuntos que não sejam necessariamente informes da Diretoria. Como dissemos, a grande dificuldade reside em podermos contar com a disponibilidade de alguns professores que se disponham a assumir tal tarefa.

Estes, portanto, são os desafios que se colocam hoje para nossa Associação, e que a Diretoria pretende dividir com o Conselho de Representantes e todos os associados. Todos nós estamos cientes do momento difícil porque passa a sociedade brasileira, e o ensino enquanto componente desta sociedade. Os professores não podem ficar indiferentes a este processo; e as Associações são, neste momento, um dos instrumentos principais para esta participação. A ADUNIMEP conseguiu, por sua atuação, legitimar-se perante os professores da UNIMEP e, ser reconhecida junto à Mantenedora como porta-voz destes professores. Ela precisa agora criar formas alternativas para manter ao longo do ano a mobilização dos professores, além de cuidar das tarefas que apesar de rotineiras, são importantes e sobre-carregam atualmente a Diretoria. Os desafios estão colocados ante nós, e a Diretoria pretende, dependendo da receptividade dos professores, responder a todos eles.

## Por regras do jogo democrático:

O recente episódio ocorrido no Centro de Tecnologia desta Universidade, que culminou com a não nomeação pelo Reitor do Prof. Faria para o cargo de Chefe do Departamento de Mecânica, veio revelar a urgência com que necessitamos da reforma dos Estatutos e do Regimento da UNIMEP.

A questão que envolveu o Centro de Tecnologia já é de amplo conhecimento da Universidade e, em certa medida, fora dela, de modo que não cabe aqui insistir nas suas minúcias.

Entretanto, queremos ressaltar que em todo episódio prevaleceu o mais abusivo dos casuismos, que faria inveja ao próprio Sr. Golbery do Couto e Silva. Arquitetou-se todo um plano, que se iniciou pelo anulamento de eleições, com o objetivo claro e definido de afastar o Prof. Faria.

A comunidade universitária está na expectativa de regras do jogo mais claras e mais condizentes com a verdadeira convivência democrática.

Praticar a democracia interna, na estrita observância de regras do jogo discutidas e aprovadas pela comunidade universitária, é um desafio que se antepõe à Universidade Metodista de Piracicaba a qual, pela sua importância local e regional, deve se constituir num paradigma.

A Diretoria da ADUNIMEP retoma, com uma de suas prioridades absolutas, o encaminhamento da discussão dos Estatutos e do Regimento da Universidade. Na verdade, o engajamento da ADUNIMEP nessa discussão vem desde o 2º semestre de 1978 quando a Diretoria anterior, apoiada em decisão de Assembléia Geral, decidiu nomear Comissão para efetuar em decisão de Assembléia Geral, decidiu nomear Comissão para efetuar um diagnóstico sobre os Estatutos e Regimentos vigentes. O fato é que outras prioridades acabaram por colocar no esquecimento o trabalho de tal Comissão, como de resto toda discussão sobre Estatutos, tornando-se mister, por-



tanto, recuperar a perspectiva nele contemplada para efeito de reinício de discussão.

Para recolocar a bola em jogo, consideramos que alguns pontos devem merecer especial atenção na reforma dos Estatutos:

- eleições diretas para o preenchimento de cargos;
- descentralização do poder decisório, fazendo este recair **substancialmente** sobre os órgãos colegiados;
- garantia de uma representação docente compatível, nos órgãos colegiados, na proporção máxima permitida por lei;
- definição da carreira docente.

A Diretoria da ADUNIMEP considera que é tarefa precípua dos órgãos colegiados da Universidade a discussão e aprovação dos Estatutos e do Regimento. A presença da entidade nessa discussão se coloca como guardião dos interesses dos professores estimulando no sentido de que se garanta na Universidade ampla divulgação da matéria em pauta, bem como se garanta aos professores, através dos órgãos colegiados (dos quais o Departamento é o mais representativo), o direito de manifestarem as suas posições e que estas sejam, uma vez majoritárias, acatadas.

## Mais uma vez nossos salários atrasaram...

De acordo com a cláusula 12º do Dissídio Coletivo de 1980, "os salários dos professores... e demais empregados nos estabelecimentos de ensino deverão ser pagos impreterivelmente até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido". Acontece que essa cláusula não foi obedecida nos salários de março, de abril e nem no de maio,

Mais lamentável ainda é o que acontece com "a ajuda de custo". Há um acordo da ADUNIMEP com a Reitoria, desde o 1º semestre de 1979, da ajuda de custo ser paga mensalmente. A verdade é que os nossos professores-horistas, residentes fora de Piracicaba, não receberam em junho a ajuda de custo referente ao mês de março. Estes

fatos, somados a outros acontecimentos internos e externos à UNIMEP, estão gerando uma insatisfação muito grande entre os professores. Assim não dá mais para continuar. Precisamos pensar com urgência em atitudes mais contundentes para que os atrasos de pagamento e na ajuda de custo não se repitam no mês de julho.

## Crise do centro de Tecnologia

Os colegas devem lembrar as questões referentes às alterações impostas ao centro de Tecnologia, discutida em nossa última assembleia extraordinária, na qual se tirou o documento "à comunidade Acadêmica" datada de 12 de maio de 1980. Nesse documento exigimos que fossem anuladas as eleições realizada no centro de Tecnologia em abril próximo passado e que voltassem a vigorar para o ano de 1980 o resultado das eleições realizadas em outubro de 1979. Essas questões continuam sem uma explicação clara.

Entretanto é de se estranhar que o Conselho Universitário ouvindo o Reitor, o diretor Administrativo e Diretor do Centro de Tecnologia consiga emitir parecer apoiando a condução do processo que culminou com as novas eleições e até o presente momento não tenham conseguido redigir um documento explicativo à comunidade acadêmica que, conforme carta do Reitor a ADUNIMEP, seria produzido com a maior urgência.

Apesar do descaso da direção da Universidade a esta questão, talvez por acreditar que caminhar para uma Universidade democrática não seja o essencial, várias associações de professores têm se manifestado repudiando o ato do Reitor e apoiando a posição de nossa associação.



ção. Até o presente momento recebemos telegramas das seguintes associações:

- 1 — Associação dos Professores da Pontifícia Universidade Católica de Campinas — APROPUCC.
- 2 — Associação de Professores das Escolas Oficiais do Estado de São Paulo — APEOESP.

3 — Associação de Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — APROPUC  
4 — Associação de Docentes da UNICAMP — ADUNICAMP

5 — Associação dos Docentes das Faculdades Integradas Bennett — ADFIB-RJ  
6 — Associação de Docentes da USP — ADUSP

7 — Associação de Docentes da Universidade Federal de São Carlos — ADUFSCAR

A Associação de Docentes das Faculdades Integradas Bennett enviou uma carta ao presidente do conselho geral das Instituições Metodistas de Ensino (COGEIME) solicitando que este conselho realize gestões junto à Reitoria da UNIMEP, no sentido de a mesma encontrar, para os problemas criados no Centro de Tecnologia, soluções que estejam em sintonia com os interesses democráticos.

Interessante notar que o presidente do COGEIME é exatamente nosso magnífico Reitor prof. Elias Boaventura. Resta saber agora se, como o presidente do COGEIME, ele considerará seus atos como Reitor da UNIMEP arbitrários ou apenas mais uma atitude necessária para preservar o bom nome das Instituições Metodistas de Ensino.

# Uma análise da Campanha Salarial de 1980

Vamos fazer um levantamento de uma série de aspectos que compuseram a Campanha Salarial de 1980.

1 — O andamento da Campanha Salarial

1.1. — Participação da ADUNIMEP — a partir do 1º Encontro de Associações Docentes Paulista, em novembro de 1979 — na Campanha Salarial Unificada dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de São Paulo, no sentido de pressionar junto aos Sindicatos de Professores o acolhimento de nossas reivindicações. A ADUNIMEP liderou, juntamente com a APROPUCC, a coordenação da Campanha a Nível regional. Foram realizadas algumas reuniões em São Paulo, Campinas, Piracicaba e em João Pessoa, por ocasião do II ENAD. Os professores tiveram porém sérias dificuldades em levar avante essa Campanha devido fundamentalmente à pouca mobilização existente junto a amplos setores do professorado paulista e às manobras que os sindicatos dos Professores de São Paulo e Campinas fizeram, dificultando ao máximo a participação da categoria nas assembleias que iriam discutir as reivindicações salariais.

1.2 — A nível interno da UNIMEP

A Diretoria da ADUNIMEP, junto com alguns professores elaborou, a partir da Campanha Salarial do ano passado e da Campanha Salarial Unificada deste ano, uma Proposta de Contrato Coletivo de Trabalho que foi distribuída a todos os professores. Esta proposta foi analisada, debatida, modificada em alguns aspectos e aprovada por 116 professores que participaram da 1ª Assembleia Extraordinária da ADUNIMEP no dia 12-03-80. Foi dado à Diretoria Geral do IEP o prazo de até o dia 31-03 para responder às reivindicações. A resposta da Diretoria Geral, além de ser fornecida bem depois do prazo estipulado, apresentava pouco espaço para negociações. No dia 15-04 foi realizada a 2ª Assembleia Extraordinária Geral da ADUNIMEP, com a presença de 86 professores, que mantiveram suas reivindicações, delegaram à Diretoria da ADUNIMEP a autoridade para negociar com a Diretoria Geral e indicaram uma "Comissão de Mobilização" para auxiliar a Diretoria da ADUNIMEP na questão de manter os professores dos três Campi informados do andamento das negociações. A Comissão de Mobilização se reuniu três vezes, elaborou um Boletim Informativo, fez cartazes, discutiu com inúmeros professores o encaminhamento das rei-

vindicações. A Diretoria da ADUNIMEP, por sua vez, se reuniu três vezes com a Comissão designada pela Diretoria Geral do IEP as negociações, num total de oito horas de conversação. Embora o espaço para as negociações fosse muito limitado, conseguiu-se avançar um pouco. Porém, como a Comissão da Diretoria Geral não tinha poder decisório, e devia, portanto, submeter os resultados à Diretoria Geral, mais uma vez o prazo estabelecido pela UNIMEP foi desrespeitado. Foi realizada a 3ª Assembleia Extraordinária, com a presença de 99 professores, no dia 12-05, sem a resposta da Reitoria, resposta essa que chegou às mãos da ADUNIMEP, apenas no dia 17-05-80. A 3ª Assembleia determinou que a Diretoria da ADUNIMEP fizesse ampla consulta com os professores no sentido de analisar o resultado das negociações, a viabilidade ou não de se convocar uma nova Assembleia Extraordinária. Essa consulta foi realizada nos três Campi, nos dias 26 e 28 de maio, durante o intervalo dos três períodos de aula e a ADUNIMEP fez chegar com antecedência para todos os professores um esquema das reivindicações feitas e dos resultados da mesma. Apresentaremos abaixo o resultado dessa consulta.

2 — Os resultados da Campanha Salarial. O que conseguimos realmente:

— manter quase todas as conquistas de 1979, ou seja: gratuidade de ensino para dependentes; alojamento para horistas; abonos de faltas para Assembleia da ADUNIMEP; não conseguimos manter a "ajuda de custo integral"

— esta foi reduzida, no 1º semestre de 1980, a 2,20 por km. rodado e no 2º semestre sujeita a uma redefinição.

— ampliar a ajuda de custo de duas para seis reuniões por semestre;

— reduzir o número de aulas do Tempo Integral com projetos de trabalho.

Isso, excepcionalmente e com a aprovação do C.C.E.P. e do C.U.

— perua para Santa Bárbara ou pagamento alternativo após justificativa ao Diretor Administrativo do Campus de Santa Bárbara;

— registro na Carteira Profissional do salário total, de cargos e de outras observações relacionadas ao Tempo Integral.

— 15 dias a mais de "parada" aos professores de T.I. com cargo.

— que os departamentos informem aos professores com 60 dias de antecedência sua dispensa.

— promessa da UNIMEP de se

empenhar em firmar convênio com a UNIMED ou outra organização similar.

— reposição da ajuda de custo referente ao período setembro-dezembro de 1979, desde que a ADUNIMEP forneça os dados e se configure o direito dos professores.

3 — Resultado da Consulta aos professores nos dias 26 e 28 de maio

Os resultados das negociações foram assinalados e debatidos por cerca de 90 professores nas reuniões realizadas nos três campi da Universidade. Pontos fundamentais levantados:

— Embora tenha sido muito pouco o que se conseguiu a partir das negociações, as conjunturas atuais da UNIMEP (insegurança da Mantenedora diante do boicote das sobretaxas; temor de se pedir subsídios ao MEC; desgaste de novas Assembleias da ADUNIMEP; nosso atual nível de mobilização) nos sugerem que demos por encerrada as negociações com a Diretoria Geral do IEP em termos da Campanha Salarial de 1980 e centremos nossas forças nos seguintes pontos:

— adicional noturno, a partir dos últimos dois anos, que irá beneficiar grande parte do professorado.

— aumento real de 6% a ser acrescido no salário de março e não de novembro como fez a UNIMEP.

— pagamento mensal da ajuda de custo (a UNIMEP até agora não pagou a ajuda de custo nem no mês de março).

— sindicalização em massa dos professores.

Por sua vez a ADUNIMEP não deverá promover mais Assembleias neste semestre visando a Campanha Salarial, mas aproveitar da reunião da categoria com a Reitoria (a ser realizada proximamente) para levantar os pontos que os professores acharem importantes.

— A ADUNIMEP deverá formar uma Comissão para analisar as prioridades na aplicação das verbas na UNIMEP.

— A ADUNIMEP deverá criar outros espaços de debates e movimentações para rearticular a categoria.

— Deve-se intensificar a luta pela estabilidade dos professores e da Diretoria da ADUNIMEP.

— Insistir junto à Reitoria para que o Convênio — Assistência Médica se viabilize o quanto antes.

4 — Conclusões:

Além do conseguido em termos de reivindicações (apesar de pouco), devemos salientar alguns aspectos positivos de nossa Campanha Salarial, quais sejam:

— a participação dos professores nas três Assembleias foi, sem dúvida, em termos numéricos, superior à dos anos passados. Isso demonstra um interesse cada vez maior dos professores pelo seu órgão de classe. Além do mais tivemos um número significativo de associados por ocasião do movimento.

— a participação para as Assembleias, os diversos Boletins Informativos, uma mais ampla consulta aos professores, mostrou a necessidade da Diretoria da ADUNIMEP buscar novas formas de estreitar mais a articulação com os seus associados.

— a colaboração de inúmeros professores na elaboração de cartazes para as Assembleias, na Comissão de Mobilização, no intercâmbio constante com a Diretoria, na divulgação das informações.

— o fato de cada vez mais a ADUNIMEP ser reconhecida nas negociações como a legítima representante dos professores.

Esses aspectos positivos não podem, porém, esconder outros aspectos que, de certo modo, atravancam o dinamismo de nossa associação, ou seja:

— a quase ausência de participação do Conselho de Representantes nesta Campanha Salarial. De 10 representantes tivemos a ajuda real e parcial de apenas três conselheiros.

— a falta de interesse de muitos professores de lutar decididamente pelos seus direitos, ou não participando das Assembleias ou não apoiando os esforços de mobilização de seus colegas.

— Além disso, a Diretoria Geral do IEP, respondendo às nossas reivindicações sempre depois do prazo estipulado pelas Assembleias da ADUNIMEP, contribuiu de forma marcante para a desmobilização dos professores.

Encerrada a Campanha Salarial, a Diretoria da ADUNIMEP se empenhará em levar avante os pontos levantados pelos professores nas consultas de 26 e 28 de maio. Ao mesmo tempo pretende continuar com seu trabalho de mobilização dos professores através de reuniões abertas e setoriais. Convida todos os professores interessados em participar mais da Associação para que compareçam às 2ªs feiras, às 17h00, em sua sede, para participarem da reunião semanal da Diretoria. Informa também que, a partir deste ano, a Campanha Salarial começará a ser discutida a partir da Assembleia Ordinária de novembro.

**ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DOCENTES**  
**Dia 5 e 6 de Julho**  
**Rio de Janeiro**

## Notas Rápidas

### APOIO À GREVE DO ABC

A ADUNIMEP conseguiu arrecadar a quantia de Cr\$ 38.845,34 para ser remetida ao Fundo de Greve dos Metalúrgicos do ABC, como resultado da doação de 1 hora-aula por parte da grande maioria dos professores da UNIMEP. Apesar da arrecadação apenas ter se completado após o encerramento da greve, e a UNIMEP não ter ainda efetuado o respectivo desconto em folha, esta quantia (com base em cheque a ser adiantado pela Universidade) será remetida à Comissão de Finanças do ABC para apoiar as famílias dos trabalhadores que durante todo o período de paralisação e mesmo após a volta ao trabalho, ficaram sem qualquer remuneração. Este gesto veio demonstrar, mais uma vez, o grau de solidariedade existente hoje entre a população brasileira, que tem sido alvo de intensa exploração.

### REITORIA E DCE EM BRASÍLIA

O Reitor e representantes do DCE e DAs da UNIMEP estiveram em Brasília, com o objetivo de solicitar verbas junto ao Governo. De um lado, a posição dos alunos é que sejam concedidas verbas para a Universidade superar o impasse financeiro que ela demonstra estar vivendo, eliminando assim os excessivos aumentos de anuidades e possibilitando seu aprimoramento. Enquanto a Reitoria tem deixado claro que se o Governo liberar verbas, estas serão única e exclusivamente para cobrir a sobretaxa que os alunos não tem condições de pagar.

A Diretoria da ADUNIMEP entende que é dever do Estado participar decisivamente do custeio da Educação. A definição da forma como deve se dar a participação do Estado, bem como a decisão sobre a prioridade na aplicação de obras públicas nas Universidades, devem ser tomadas pela comunidade em geral, em particular pela comunidade universitária (alunos, professores e funcionários). Durante nossa Campanha Salarial defendemos a criação imediata de uma Comissão Paritária, para que a comunidade universitária possa decidir e acompanhar a aplicação dos recursos orçamentários da Universidade.

### ENCONTRO NACIONAL DE ADS

Será realizado no Rio de Janeiro, nos próximos dias 5 e 6 de julho, o Encontro Nacional Extraordinário das Associações Docentes, definido



quando da realização do II ENAD em João Pessoa. Os temas a serem tratados neste encontro serão: a organização dos professores a nível nacional e a concessão de verbas públicas às Universidades particulares. A Diretoria da ADUNIMEP estará presente neste encontro com 4 representantes, estando a participação aberta a todos os professores. Pretendemos levar uma tese sobre o segundo tema, extraída das reuniões abertas que serão realizadas na UNIMEP, sob a coordenação do Prof. Cleiton de Oliveira. Quanto ao primeiro tema, também será tratado nestas reuniões e, em consultas aos professores nos horários de intervalo das aulas, além das reuniões da Diretoria (toda segunda-feira, 17h00, abertas a participação de todos).

### VOCÊ JÁ FEZ SUA CARTEIRINHA DA ADUNIMEP?

A Secretaria da ADUNIMEP manda informar que, se você ainda não tem sua carteirinha de associado, providencie duas fotos e as entregue a um dos membros da Diretoria. Em poucos dias você terá sua carteirinha da ADUNIMEP.

### PROFESSOR: VOCÊ JÁ SE SINDICALIZOU?

As assembleias do Sindicato dos Professores da Rede Particular de Ensino de Campinas e Região são conhecidas como "assembleias fantasmas" porque delas costumam participar apenas uma parcela ínfima dos professores que compõe a base territorial do sindicato. O sindicato coloca tantos entraves buro-

cráticos à sindicalização que a grande maioria da categoria não conseguiu sindicalizar-se e por outro lado, mesmo entre os professores sindicalizados apenas alguns poucos privilegiados "amigos" da diretoria é que ficam sabendo do local e data dessas assembleias.

Aos menos informados pode causar estranheza que a própria diretoria do sindicato procure dificultar a sindicalização dos professores, mas essa é a realidade em todos os sindicatos pelegos. A estrutura sindical brasileira, atrelando os sindicatos ao Estado, possibilita a sua sobrevivência mesmo que não possuam mais do que meia dúzia de sindicalizados. Isto porque todo professor, sindicalizado ou não, é obrigado a pagar o imposto sindical — equivalente a um dia de trabalho — e ainda a taxa assistencial, correspondente a 15% da diferença entre o salário de março de 1980. A finalidade desta última é reforçar o papel assistencial dos sindicatos, des caracterizando-os como instrumento de luta de classe assalariada. Essa situação chega a tal ridículo que os professores não sindicalizados são obrigados a pagar a taxa assistencial, mas não podem usufruir dos seus benefícios (dentista, colônia de férias, etc) porque não são sindicalizados.

Por isso os sindicatos pelegos não tem interesse na sindicalização da categoria que representam: o imposto sindical e especialmente a taxa assistencial (que é verdadeira galinha dos ovos de ouro do sindicato) garantem que "assembleias fantasmas" possam ser realizadas em hotéis luxuosos como o "Hollyday Inn".

Aliás, a participação de grande

número de professores nessas assembleias seria extremamente inconveniente para a diretoria do SINPRO. Todo ano, na assembleia de dissídios a taxa assistencial é posta em votação. Daí a conveniência de avisar apenas os sindicalizados que não criariam problemas para a sua aprovação.

Tudo isso nos mostra claramente a necessidade de nos sindicalizarmos em massa a fim de que possamos ter voz ativa na hora da tomada de decisões e para que tenhamos força para pressionar a diretoria do SINPRO a defender os nossos interesses, pois os diretores do nosso sindicato — mais realistas do que o rei — vem assumindo há muito tempo um comportamento tão ou mais patronal que o dos próprios patrões.

Para lutar por seus interesses os professores devem superar os entraves burocráticos que a diretoria do SINPRO coloca e sindicalizar-se a qualquer custo, pois em grande número terão força suficiente para imprimir uma outra direção à sua entidade de classe combatendo o peleguismo que há muitos anos está instalado no sindicato dos professores.

Neste sentido a diretoria da ADUNIMEP, finda a campanha salarial, concentrará esforços em sua campanha maciça de sindicalização de seus associados.

Abaixo a relação dos documentos necessários para a sindicalização e a maneira de conseguí-los:

- Registro no D.R.T.
  - 1— Atestado de saúde com foto; tirar em qualquer posto de saúde.
  - 2— Xerox autenticado da carteira de identidade
  - 3— Xerox autenticado da Carteira Profissional páginas: 5, 6 e a referente ao contrato de trabalho.
  - 4— Atestado de Antecedentes; tirar em qualquer delegacia.
  - 5— Atestado de Idoneidade Moral; a ADUNIMEP providencia
  - 6— Declaração que ministra aula na Universidade; a ADUNIMEP providencia
  - 7— Requerimento a Subdelegacia Regional do Trabalho de Campinas; a ADUNIMEP fornece o modelo.
- Documento para o Sindicato**
- 1— Proposta de Admissão; a ADUNIMEP fornece o modelo
  - 2— Duas fotos 3 x 4
  - 3— Cheque da anuidade

**Observação:** — qualquer elemento da diretoria poderá fornecer explicações detalhadas bem como modelo dos requerimentos. Lembramos ainda que a Rita, nossa secretária, permanece em nossa sede, rua Rangel Pestana das 19h00 às 22h00 para quaisquer esclarecimentos.

**JORNAL DE PIRACICABA: ANO 80**  
O Jornal de maior circulação  
na cidade e na região!